



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

8.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 2 DE JULHO DE 2014

SESSÃO SOLENE

DE

Boas-vindas ao Presidente da Assembleia Nacional de Angola

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Alcino Pinto

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Deolindo da Mata
Celmira Sacramento
Filomena dos Prazeres

SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 10 horas e 10 minutos.

Dando início à sessão solene de boas-vindas a Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional de Angola (Fernando da Piedade Dias dos Santos) tomou lugar na Sala do Plenário à direita do Presidente da Assembleia da Nacional (Alcino Pinto). Constituída a Mesa, procedeu-se à entoação do hino nacional dos dois países.

De seguida foram feitas intervenções de boas-vindas pelos Líderes dos Grupos Parlamentares PCD

(Delfim Neves), MLSTP/PSD (José Viegas) e em representação do Grupo Parlamentar da ADI, a Sra. Deputada Isabel Domingos.

Por último, proferiram discursos o Presidente da Assembleia Nacional e o Presidente da Assembleia Nacional de Angola.

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 11 horas e 25 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 10 horas e 10 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento **de Oliveira**
Adérito de Oliveira **Bomfim** Ramos
Adilson Cabral **Managem**
Alexandre da Conceição **Guadalupe**
Álvaro João **Santiago**
André Varela **Ramos**
Arlindo Ramos
Bilaine Carvalho Viegas de **Ceita**
Carlos Alberto Pires **Pinheiro**
Carlos Manuel **Cassandra** Correia
Cecílio Quaresma da Graça Sacramento
Celmira de Almeida do **Sacramento**
Domingos José da Trindade **Boa Morte**
Hélder Paquete Lima
Heliodoro Pires **Quaresma**
Idalécio Augusto **Quaresma**
Isabel Mayza Jesus da Graça **Domingos**
Jorge Sousa Pontes **Amaro**
José da Graça **Diogo**
José Manuel Costa Alegre
Levy do Espírito Santo **Nazaré**
Mário Fernando
Octávio Costa **Boa Morte** Fernandes
Odete Aleixo Augusto Mendes **Bragança**
Paulo Jorge de Carvalho

Movimento Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Alcino Martinho de Barros **Pinto**
Adllander Costa de **Matos**
António da Trindade **Afonso** Ramos
António Monteiro Fernandes
António Neves Sacramento **Barros**
Aurélio Pires Quaresma **Martins**
Arlindo Barbosa Semedo
Danilo Neves dos **Santos**
Deolindo Luís da Trindade da **Mata**
Dionísio Leopoldino Fernandes
Filomena Sebastião Santana **Monteiro** d'Alva
Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos
Hélder Afonso da Costa das **Neves**
José da Graça **Viegas** Santiago
José Manuel Noronha
Jorge Amado
Manuel da Cruz **Marçal** Lima
Manuel Martins Quaresma
Maria das **Neves** Batista de Sousa
Olimpia Xavier de **Pina**
Silivia do Espírito **Santo**

Partido de Convergência Democrática (PCD):

Albertino Homem Sequeira **Bragança**
Delfim Santiago das **Neves**
Filomena Maria F.D.X. de P. dos **Prazeres**
Gil Mascarenhas da **Costa**

José Luís **Xavier Mendes**
Maria **Edith Salvaterra** Pinto

Movimento Democrático Força da Mudança/Partido Liberal (MDFM/PL):

Hélder Bonfim de **Menezes**

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, vamos ter uma sessão especial e, como fixam as nossas regras, temos que declarar aberta a sessão para receber o nosso ilustre convidado e espero que os Srs. Líderes tenham a garganta devidamente afinada para ler os discursos.

Vai ser uma sessão breve de boas-vindas ao Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional de Angola, pelo que peço a vossa autorização para receber o ilustre convidado.

Pausa.

Sua Excelência, Sr. Fernando da Piedade dos Santos, Presidente da Assembleia Nacional de Angola, distintos membros da delegação da Assembleia da República de Angola, Sra. Ministra da Justiça e dos Assuntos Parlamentares, caras e caros Deputados, minhas senhoras e meus senhores: Gostaria de dar a boas-vindas ao Sr. Presidente e dizê-lo que, no quadro da sua visita ao nosso país, decidimos realizar esta sessão solene especial de forma que vossa excelência possa transmitir aos representantes do povo são-tomense a mensagem de solidariedade do povo angolano.

Esta é uma sessão especial onde apenas farão uso da palavra os líderes parlamentares, ou os seus representantes, o Presidente da Assembleia Nacional e o ilustre convidado.

Pelo que, com a sua permissão, Sr. Presidente, e dos demais presentes, gostaria de convidar o Sr. Líder do Grupo Parlamentar do PCD para fazer o uso da palavra.

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Sr. Presidente da Assembleia Nacional da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Sr. Presidente da Assembleia Nacional da República de Angola, Sra. Ministra da Justiça e dos Assuntos Parlamentares de São Tomé e Príncipe, excelências: Permita que o saudemos e a sua comitiva e, neste acto de boas vindas às ilhas maravilhosas, reiteremos-lhe todo o apreço e a cordialidade que nos merece quem, como vossa excelência, tem sob a sua responsabilidade a Assembleia Nacional da pátria irmã, a República de Angola.

Como se tal não bastasse, apraz-nos no contexto de uma visita que só peca por tardia, trazer à baila e realçar com o devido mérito, a forma serena, equilibrada e esclarecedora como vossa excelência vem desempenhando tão ingente missão, num país que avança decididamente rumo ao desenvolvimento.

A alegria e emoção são em nós mais evidentes quando esta verdadeira jornada de sacrifício tem por protagonista uma nação e um povo que as circunstâncias da história nos puseram em fraterno contacto, irmanando os destinos e forjando laços que se entrecruzaram e reforçaram ao longo dos anos.

Sr. Presidente: No contexto da sua visita a São Tomé e Príncipe, não poderíamos deixar de transmitir a vossa excelência que, não obstante as nossas divergências políticas internas, exacerbadas por razões sobejamente conhecidas, o País vive num clima de completa tranquilidade e paz social, o que vem merecendo o pleno reconhecimento dos nossos parceiros de cooperação e da comunidade internacional em geral.

Essa tranquilidade decorre, sem dúvida, do aprofundamento do nosso processo democrático e do gradual desenvolvimento da nossa economia, consequência do contributo dos referidos parceiros, com especial ênfase da República de Angola.

Se é certo que tem sido merecidamente catalogada de excelente a cooperação institucional ao longo dos anos, é com satisfação que assistimos a extensão desta relação ao sector privado, através do investimento directo em domínios considerados estratégicos para o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe.

Sr. Presidente: Tais são as sucintas palavras com que o Grupo Parlamentar do Partido de Convergência Democrática o quis saudar em visita tão relevante no quadro das relações, que pretendemos fraternas e frutuosas, entre os nossos dois Parlamentos.

Nestes três dias em que ela se se traduz, auguramos a Vossa Excelência e à delegação que o acompanha, que se sintam em casa e se possam deleitar com as belezas naturais destas ilhas do centro do mundo, que se irmanam, no vosso país, com a espuma espessa das águas branqueando o verde intenso da paisagem em Calandula ou a beleza mágica e silenciosa da reserva de Kissama.

Bem hajam São Tomé e Príncipe e Angola.

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Dou de seguida a palavra ao Sr. Deputado José Viegas, presidente do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD para usar da palavra.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente do parlamento de Angola, Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Sra. Ministra dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados da delegação angolana, Sras. e Srs. Deputados da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, digníssimos presentes: O Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD saúda a presença dos nossos amigos angolanos e deseja uma óptima estadia nas nossas terras maravilhosas.

É com elevado orgulho que tomo parte neste acto solene que consagra a visita da delegação do parlamento angolano, chefiada a mais alto nível por Exmo. Sr. Fernando da Piedade dos Santos, que muito sabiamente tem conduzido os destinos do parlamento angolano.

Angola, País com o qual São Tomé e Príncipe tem uma relação de fraternidade e consanguinidade mergulhadas nos séculos da história da nossa existência enquanto antigas colónias, na época de luta de libertação nacional, na conquista da independência nacional nas euforias de reconstrução nacional.

O nosso país tem feito um esforço, não obstante a falta de recursos, e permitiu-nos que nos últimos anos pudéssemos conseguir ter alguns indicadores que nos orgulhamos ser um dos melhores no nosso continente africano. A isto deveu-nos o esforço dos nossos parceiros e não podemos aqui deixar de esquecer que, durante cerca de quatro décadas, merecemos e fomos sempre acompanhados da parceria angolana no quadro desta irmandade.

Que me seja permitido transmitir os agradecimentos do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, de todos os militantes e simpatizantes do partido e do todo povo de São Tomé e Príncipe em Geral, congratulando com as incontestáveis conquistas que a República de Angola vem tendo com a clarividência liderança de Sua Excelência, o Eng.º José Eduardo dos Santos, apresentando um índice de crescimento económico dos mais altos em África Subsaariana.

Angola é hoje uma referência obrigatória na África e no mundo, isto é resultado do desenvolvimento de uma visão e de adopção de estratégias corretas. Parabéns Angola, o nosso orgulho Pan-africanista fica alimentado.

No panteão da imortalidade do continente africano fica para sempre perpetuado o património resultante da luta de libertação nacional. Vozes fluentes que vibraram contra a injustiça e desumanidade, mereceram sempre o nosso reconhecimento e homenagem.

Cantamos o timbre das vozes poderosas dos líderes africanos e o que os seus exemplos representam, enquanto luzeiro, para o nosso continente, sedento de paz, harmonia, justiça e progresso.

Devemos estar sempre abertos para as mudanças que a conjuntura exigir. A única coisa que nunca mudaremos é o nosso compromisso de trabalho e dedicação às causas do povo de São Tomé e Príncipe, o nosso compromisso para transformar as condições de vida do nosso povo, para lhes permitir viver com dignidade.

Para que se instaure no nosso país um clima de tranquilidade e paz duradoura, o nosso parlamento tem um importante papel a desempenhar – e temos desempenhado este papel.

Como dizia alguém, «há tempo para tudo: tempo para conflitos; tempo para paz; tempo para semear tempo para colher; tempo para contenda; tempo para dialogar».

A mudança de que o País precisa vai também exigir uma nova atitude e nisto contaremos com o apoio solidário dos nossos amigos.

Os desejos de um trabalho sério e, alicerçado em objectivos rigorosamente definidos deve ser a nossa caminhada para o futuro, firmemente decididos em contribuir para a consolidação da paz estabilidade e do progresso social nos nossos países e no continente africano, irmanados pelo aprofundamento dos princípios da liberdade, da democracia e fortes laços de fraternidade e de amizade que unem os povos da República de Angola e da republica democrática de São Tomé e príncipe.

Excelências: A frente parlamentar dos nossos dois países precisa de galvanizar acções numa cooperação multifacética, no interesse do aprofundamento das relações entre os nossos deputados e funcionários. Consultas bilaterais de concertação de pontos de vista nos encontros internacionais, deve ser um aspecto a ter em conta num contexto em que ainda precisamos de mobilizar sinergias para a situação periclitante reinante em algumas zonas de África em conflito, caracterizada por um intelectual africano de, cito, «tempo de infelicidade».

Exmo. Sr. Presidente do Parlamento Angolano, Sras. e Srs. Deputados de Angola: Mais uma vez, que me seja permitido, em nome do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, desejar-lhes óptimas estadias no nosso solo sagrado da terra.

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Convido de seguida o Sr. Deputado Idalécio Quaresma, presidente do Grupo Parlamentar do ADI, para fazer uso da palavra, ou indigitar alguém em seu nome.

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Srs. Presidentes, com a vossa permissão, convido a nossa colega Deputada Isabel Domingos, em representação do Grupo Parlamentar do ADI.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra a Sra. Deputada Isabel Domingos para usar da palavra.

A Sra. **Isabel Domingos** (ADI): — Sr. Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Sra. Ministra da Justiça e dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados, ilustres membros da delegação angolana, excelências, minhas senhoras e meus senhores: Permitam-me de aqui, em nome do Grupo Parlamentar do partido Acção Democrática Independente, ADI, e no meu pessoal saudar a Sua Excelência o Presidente do parlamento angolano, Sr. Fernando da Piedade Dias dos Santos, bem como a delegação que o acompanha e desejar boas-vindas a estas ilhas maravilhosas, que se chamam São Tomé e Príncipe.

É com imenso prazer e honra que recebemos tão ilustres presenças nesta Casa parlamentar para este acto solene, pois os laços históricos e de amizade que unem os nossos dois povos, não é para nós indiferente.

Como membro da União Africana, dos PALOP's e da CPLP reconhecemos e felicitamos Angola pelos esforços envolvidos para a unidade, estabilidade e coesão entre os membros e sublinhamos a permanente disponibilidade para contribuir com a sua experiência para a paz e a resolução pacífica dos conflitos.

Não podemos também deixar de notar com imensa satisfação os esforços que a República de Angola e as suas diversas instituições democráticas e republicanas têm vindo a desenvolver na frente da luta contra a pobreza e na reconstrução nacional deste belo país irmão.

Hoje é notório e reconhecido por todos que Angola está irreversivelmente engajada numa auto-estrada rumo ao crescimento sustentado, a democracia consolidada e a felicidade partilhada.

O partido ADI esteve e sempre estará solidário com o povo irmão de Angola e tudo fará para manter e fortalecer os laços de amizade e de cooperação entre os nossos dois países.

É preciso ter a clara consciência que o mundo mudou e se tornou hoje uma aldeia global, pois estamos todos mais próximos, mais informados e abertos à inovação, crescimento e cooperação, em que a realidade do passado deve nos servir de experiência e que as dificuldades e os desafios presentes e futuros devem ser vistos como oportunidade de mudar, e mudar para melhor.

Nesta ordem de ideia, apelamos a vossa excelência no sentido de continuar a manifestar a sua disponibilidade pessoal e institucional para o fortalecimento da cooperação entre os nossos dois Parlamentos e reafirmamos que a situação política em São Tomé e Príncipe, que nos próximos meses conhecerá uma eleição autárquica, regional e legislativa, contem com os conselhos e o acompanhamento atento de vossa excelência. Pois assim será um momento ímpar para o nosso povo voltar a demonstrar nas urnas o seu alto grau de sentido democrático e maturidade política, expressando livremente a sua vontade e que, esperemos, todos os políticos respeitarão plenamente com sentido patriótico.

Para terminar, quero, em nome do Grupo Parlamentar do ADI, desejar ao Sr. Presidente, Fernando da Piedade Dias dos Santos e a sua comitiva, boa estadia no nosso país e que disfrutem da exuberante beleza que é São Tomé e Príncipe.

Que deus nos abençoe a todos, bem-haja a todos e muito obrigada.

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado Sra. Deputada por estas belas palavras.

Sr. Presidente, com a sua permissão, gostaria de endereçar-lhe algumas palavras.

Sua Excelência, Presidente da Assembleia nacional de Angola, Sra. Ministra da Justiça e dos Assuntos Parlamentares, ilustres Deputados à Assembleia Nacional de Angola, Exmas. Sras. e Srs. Deputados, Excelências: É com profundo júbilo que, em meu nome e em nome dos Deputados da Assembleia Nacional, dou as boas-vindas a Sua Excelência, Presidente da Assembleia Nacional de Angola e agradeço por terem aceite o nosso convite e espero que se sintam como se estivessem em casa própria, pois é com esse espírito que vos recebemos entre nós, numa confirmação da amizade e solidariedade que nos une.

Nesta visita de pleno significado para o parlamento de São Tomé e Príncipe, quero sublinhar o quão nos sentimos honrados com a vossa presença que ilustra as relações que unem os nossos dois países e que os nossos povos têm sabido forjar ao longo da sua história.

Os laços que unem São Tomé e Príncipe e Angola fazem parte integrante de uma identidade comum e local e mergulham as suas fortes raízes numa longa tradição, deixando um legado cultural de valor universal.

São Tomé e Príncipe e Angola desenvolvem acções extremamente próximas, fraternas, diria pautadas por um imenso respeito mútuo e, sobretudo, pela consciência da importância que cada um dos países tem, um para o outro. Por isso a visita de Sua Excelência reverte-se de um carácter especial e tenho muito orgulho de, neste dia, vos receber aqui, enquanto Presidente da Assembleia Nacional de um país irmão, que tem-se solidarizado convosco e a forma generosa como encara as nossas relações.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores: Avaliamos e apreendemos todos os avanços nos últimos anos com advento da paz em Angola. Angola é hoje um país em franco crescimento e se desponta como uma economia incontornável na nossa sub-região. Nesta nobre ocasião que se nos oferece, quero de

forma solene saudar os esforços consentidos pelo povo heróico de Angola e o papel desempenhado na construção da paz, pelo seu Presidente da República, Sr. Eng.º José Eduardo dos Santos.

Excelência: Desde a data das nossas independências, os nossos países têm registado mudanças significativas. Ao longo das últimas décadas, nossas sociedades se democratizam e as nossas instituições se consolidam.

A riqueza do relacionamento entre o Estado são-tomense e o Estado angolano encontra expressão em várias vertentes, sendo de destacar o impulso que tem registado ultimamente na cooperação económica. No entanto, São Tomé e Príncipe e Angola devem juntos lutar para enfrentar os desafios decorrentes de um mundo cada vez mais global e em constante mutação. Os efeitos da crise que se abatem sobre as economias não deixam imunes nenhuma sociedade, tendo impactos directos nas nossas populações.

A vossa presença no solo são-tomense agregará mais condições para criar uma ampla aliança de combate à fome e à pobreza, uma aliança de solidariedade e de cooperação, disseminando boas experiências. A visita de Vossas Excelências é uma oportunidade para discutir e buscar valores para definir os alicerces de um reforço da cooperação no domínio parlamentar.

Devemos fazer um grande esforço pra reduzir as nossas vulnerabilidades, tendo como escopo a implementação de políticas externas coerentes, inteligentes e soberanas. Precisamos fortalecer e privilegiar uma relação concertada e dinâmica entre as nossas instituições.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Sras. e Srs. Deputados: ambos os Parlamentos são igualmente parceiros comuns, fazendo parte desse mundo globalizado e partilham espaços de tomada de decisão, quer ao nível das organizações regionais, quer em outras de abrangência internacional. O reforço da cooperação parlamentar será primordial para estabelecer e aprimorar a concertação política diplomática sobre questões de interesse comum.

Nós em São Tomé e Príncipe concebemos com o vosso país, excelências, uma relação especial. Ela se funde, não somente na história, na geografia e no passado comum, mas sobretudo no afecto e no sentimento que une os nossos povos. Por isso mesmo São Tomé e Príncipe elegeu Angola como seu parceiro estratégico e nós, os parlamentares, pretendemos que desta parceria estratégica surja um novo modelo de relacionamento entre nós. Um modelo assente na complementaridade e no reforço cada vez mais das nossas relações político-diplomáticas e, sobretudo, das nossas relações económicas e empresariais.

Excelências: Os nossos Parlamentos são palcos privilegiados de discussões aturadas de inúmeros problemas que nos preocupam como nações. Isso obriga-nos amiúde vezes, não só a discuti-los, mas também a convertê-los em espaços de concertação de estratégias eficazes para o desenvolvimento sustentável das nossas sociedades.

A diplomacia parlamentar que estamos constituindo, deve de forma eficiente ajudar-nos a transformar as organizações internacionais onde estamos presentes a se transformarem em organizações mais utilitárias para os nossos povos e o mundo em geral.

Quero igualmente saudar Vossa Excelência, enquanto Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP e considerar que juntos poderemos contribuir para o processo de democratização e desenvolvimento sustentável dos Estados-membros que integram essa organização. Quero ao mesmo tempo em nome de todos os deputados desta Casa Parlamentar agradecer o parlamento Angolano através de si, Sr. Presidente pela generosidade uma vez demonstrada por Angola ao aceitar albergar a sede e o Secretário Permanente da nossa Assembleia Parlamentar AP-CPLP.

Sr. Presidente, é um júbilo, que este parlamento acompanhou e saudou os resultados do processo eleitoral na Guiné-Bissau. Este país irmão, ao realizar com elevado sentido patriótico e cívico o seu desejo de construir a paz interna e de fazer parte da comunidade internacional.

Saudamos desta forma o regresso dos irmãos à nossa comunidade da AP-CPLP. Aproveito também para felicitar os nossos mais alto dignatários ou seja os Presidentes dos países africanos de língua portuguesa por terem decidido reactivar os PALOP criando o Fórum dos PALOP. Efectivamente, nós os africanos de língua portuguesa, precisávamos e precisamos concertar e definir posições comuns, em salvaguarda dos interesses dos nossos povos.

Saudamos assim, o Presidente José Eduardo dos Santos por ter sido eleito para liderar o processo de reforma da organização dos países africanos de língua portuguesa.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelências, o processo democrático que hoje passamos a viver intensamente inaugura um círculo virtuoso de relacionamento político no qual as nossas assembleias são chamadas a intervir.

Enquanto representantes do povo, temos que ser participantes de uma estratégia de desenvolvimento que consiste em perceber que é fundamental para qualquer processo de transformação dos nossos países, a existência de uma inclusão social nos ganhos de desenvolvimento, não só nos serviços de saúde, segurança ou educação, mas sobretudo no envolvimento das nossas populações como cidadãos.

Assim, temos um caminho a percorrer. E esse caminho só pode ser o da cooperação. Temos que ter capacidade de transformar as nossas sinergias, tornando-nos complementares, parceiros, sócios uns dos outros. Temos que ter consciência da necessidade do aumento da nossa unidade que nos obriga a um senso de urgência para combater as adversidades.

A diplomacia e a cooperação parlamentar deve ser materializada através de acções conjuntas e colectivas para fazer face aos percalços impostos pela conjuntura internacional, evitando que as perversidades decorrentes do actual e periclitante ambiente político internacional tenham impacto negativo nas nossas sociedades.

A vossa presença enriquece de forma majestosa a nossa relação bilateral. A visita ao parlamento muito recentemente V do Grupo Parlamentar do MPLA, em retribuição à visita do Grupo Parlamentar do partido MLSTP/PSD, é o prelúdio de uma cooperação que poderá ser alargada à várias vertentes do domínio parlamentar, sobretudo acções tendentes à salvaguarda do exercício do contraditório e da democracia representativa.

Eu tenho a certeza de que nós podemos construir vários processos em comum. Durante o passado estivemos unidos e hoje podemos construir um modelo único de cooperação parlamentar norteada pelos princípios da paz, da fraternidade e da solidariedade.

Caminhamos com certeza e que já realizamos muita coisa em conjunto e devemos continuar a promover nossos valores e interesses compartilhados, demonstrando a nossa vitalidade democrática pelo mundo fora.

São Tomé e Príncipe e Angola continuarão a caminhar juntos, coordenado posições para seguir reafirmando o nosso compromisso com a democracia, com os direitos humanos, com a liberdade e com a justiça social.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelências, Muito em breve São Tomé e Príncipe viverá um momento especial. De acordo com o nosso ordenamento jurídico e constitucional, teremos as eleições legislativas, regional e autárquicas.

Queremos que as próximas eleições sirvam para demonstrar ao mundo a solidez e a maturidade das nossas instituições e o nosso empenho na consolidação de um verdadeiro Estado Democrático de Direito. Todavia, os desafios que São Tomé e Príncipe enfrenta, exigem a construção de consensos alargados em torno dos grandes objectivos nacionais.

Nesta etapa do nosso desenvolvimento, estamos muito determinados e engajados na consolidação das nossas instituições democráticas e mais preocupados e comprometidos com o nosso crescimento e desenvolvimento económico e social.

O nosso grande paradigma hoje, é o da boa governação. Os cidadãos exigem de nós, os responsáveis políticos uma boa governação e uma gestão transparente dos bens públicos. Aliás, outra coisa não podemos esperar num sistema político como o nosso.

Pois, em regimes democráticos, os cidadãos são chamados com regularidade a escrutinar as acções dos governantes. Temos a consciência de que não obstante o caminho percorrido, muito há ainda para fazer. Precisamos crescer a um ritmo mais acelerado. O nosso 4,5% do PIB é consumido pelo 2,5% anual do crescimento da população. Precisamos fazer muito, mas muito mesmo para abandonarmos a posição 144 no universo de 187 países no que se refere ao índice de desenvolvimento humano.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Excelência, ilustres deputados à Assembleia Nacional de Angola, Sua Excelência a Ministra da Justiça e dos Assuntos Parlamentares, Excelentíssimas Sras. e Srs. Deputados, Excelências, Antes de concluir, quero expressar uma palavra de reconhecimento ao povo irmão de Angola que conosco empreende a longo de décadas uma caminhada contra a pobreza, o subdesenvolvimento e em prol de um mundo melhor.

Termino reiterando os nossos votos de boas-vindas e de boa estadia nas ilhas maravilhosas.

Bem-haja a todos.

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Tendo em conta excelências que o acto de sessão especial destina-se a Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia de Angola, com a vossa permissão convido-o a proferir as palavras aos nossos Deputados.

O Sr. **Presidente da Assembleia Nacional de Angola** (Fernando da Piedade Dias dos Santos) — Sua Excelência Presidente da Assembleia Nacional da república Democrática de São Tomé e Príncipe, Excelentíssimos Srs. e Sras. Deputadas, Excelentíssima Sra. Ministra da Justiça e Assuntos Parlamentares, Minhas senhoras e meus senhores.

Antes de mais permitam que, em meu nome e da delegação que me acompanha. Saúde vivamente aos Excelentíssimos Deputados da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe e expresse os nossos profundos agradecimentos a vossa Excelência, ao ilustre povo e ao parlamento de São Tomé e Príncipe pela fraternal recepção e calorosa hospitalidade com que somos brindados.

Angola e São Tomé e Príncipe mantêm há muito relações muito estreitas, fundadas quer nos laços de consanguinidade, resultante do encontro histórico dos nossos povos, como nos de amizade e cooperação, construídos ao longo das quatro décadas de intensa e frutuosas relações.

A nossa presença neste encantador país, a convite de Vossa Excelência é um sinal da vitalidade destas relações, confirma a importância da aproximação dos nossos Parlamentos e abre novos caminhos para o seu aprofundamento.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, volvidos 10 anos desde a celebração do acordo de cooperação entre as nossas instituições, a dinâmica política, social e económica ocorrida nos nossos países, desde essa altura, trouxe novas experiências e impôs a necessidade da renovação desta relação, visando o seu enriquecimento com intercâmbio dos ganhos e das aprendizagens dela resultante.

Entretanto, durante este período o nosso parlamento aprovou a Constituição de Angola e, por consequência disto reorientou as suas estruturas internas com a finalidade de as adequar ao novo paradigma constitucional. Como resultado das eleições do ano 2012, que ditou um mosaico diversificado na sua composição, a Assembleia Nacional de Angola está determinada a aprofundar os valores da democracia, da paz e do respeito da diferença, promovendo permanentemente o diálogo entre diversas forças políticas com assento parlamentar.

O Parlamento são-tomense, entretanto, que já tem a sua Constituição aprovada desde o ano 2003, tem-se dedicado inteiramente a consolidar os referidos valores, obtendo, desde exercício, uma inigualável experiência da qual Angola pode colher ensinamentos positivos. Este conhecimento e partilha que advogamos, pode encontrar nesta visita um lugar privilegiado para a formalização de instrumentos estruturantes de cooperação, a nível político, entre os nossos Parlamentos.

O reforço da dimensão política das relações entre os nossos Parlamentos vai igualmente aprofundar a cooperação já existente entre as administrações da Assembleia Nacional de Angola e da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, que durante esta visita conhecerá um novo marco na sua reafirmação e consolidação.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, ao nível económico, Angola recebeu com grande satisfação a notícia da descoberta de jazidas de petróleo nas águas territoriais de São Tomé e Príncipe, uma descoberta que abre novas perspectivas para o crescimento económico deste país irmão, juntando-se aos tenazes esforços do seu governo para o desenvolvimento dos sectores da agricultura, da pesca e do turismo, com a finalidade de proporcionar aos seus cidadãos uma vida digna assente no bem-estar. Neste sentido, Angola, coloca-se à inteiramente disposição para partilhar as suas experiências e com mesmo empenho predispõe-se a colher de São Tomé e Príncipe as suas.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, ao nível da concertação interparlamentar a renovação e o estreitamento das nossas relações será facilitador do diálogo e conciliador das posições e defender em fora internacionais de cooperação e diplomacia parlamentares. A este propósito, os desafios são comuns, quer na união interparlamentar como na Assembleia Parlamentar da CPLP ou ainda na diplomacia de influência que os Parlamentos de todo mundo devem exercer, no âmbito da resolução de conflitos, da preservação da paz e do fortalecimento da democracia.

Minhas senhoras e meus senhores, a África é hoje chamada a reagir de forma concertada a uma variedade de desafios e oportunidades que lhe são apresentadas, face a um sistema internacional imprevisível. A localização geográfica do vosso país no golfo da Guiné é motivo para um olhar cauteloso aos novos tipos de conflitos que têm tido lugar nesta região do mundo na qual também fazemos parte.

Neste particular, queremos salientar o fenómeno da pirataria, cuja manifestação denuncia o seu deslocamento para a nossa região de poder colocar em causa a segurança marítima e as actividades económicas.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, antes de terminar gostaria de reafirmar que é desejo da Assembleia Nacional de Angola ver inaugurada, com esta visita, uma nova era nas relações parlamentares e consolidadas as boas relações do domínio das administrações parlamentares.

Finalmente, agradeço mais uma vez, em meu nome pessoal e da delegação parlamentar de Angola, a calorosa e fraternal recepção, assim como as excelentes condições de hospitalidade que nos foram reservadas.

Muito grato pela vossa atenção.

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Presidente, em nome dos meus colegas, gostaria de agradecer-lhe pelas sábias palavras endereçadas ao nosso Parlamento e ao nosso povo, e aproveitar a ocasião para anunciar e com a sua permissão o encerramento dessa sessão especial, e agradecendo em nome do Presidente da Assembleia de Angola e dos nossos ilustres convidados a vossa presença.

Declaro encerrada a sessão.

Eram 11 horas e 25 minutos.